

ATAS

Folha

2

Nº do livro

2

ATA Nº 30

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro reuniu nas suas instalações, em sessão extraordinária, pelas catorze horas e trinta minutos, a direção do CSCP, estando presentes todos os elementos da direção do Centro Social e Paroquial de Constantim, nos termos do artigo vinte, número um, alínea b) dos estatutos, sendo a ordem de trabalhos a seguinte, conforme convocatória feita anteriormente:-----

Ponto um-Leitura, aprovação e assinatura da ata da sessão anterior;-----

Ponto dois- Análise, discussão e aprovação do relatório e contas da instituição do exercício do ano de dois mil e vinte e três. -----

Foi aberta a sessão, pelo presidente da direção, Padre Ricardo Pinto, com uma breve oração, passando-se de seguida ao ponto um da ordem de trabalhos, pelo que foi dada a palavra à secretária da direção, Arminda Moreira, sendo lida, aprovada e de seguida assinada pelos presentes na reunião anterior;-----

Passando-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos, ou seja a análise, discussão e aprovação do relatório e contas da gerência do exercício do ano de dois mil e vinte e três.-----

Neste âmbito foi feita uma breve explicação, sendo distribuídos aos presentes os documentos contabilísticos enviados pelo gabinete de contabilidade Costa Paulo, responsável pela elaboração da contabilidade da instituição e explicando o diretor Meletino Barros, as principais rubricas contabilísticas constantes nos referidos documentos, designadamente o balancete acumulado de janeiro a dezembro de dois mil e vinte e três, (balancete dez), balancete final, balanço, demonstração de resultados e anexo ESNL.-----

De salientar que, relativamente ao balancete acumulado, **na classe um**, (caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários), constatou-se **o saldo positivo de um milhão, noventa e nove mil seiscientos e vinte e três euros e noventa cêntimos**. **A conta dois**, fornecedores, registou o valor de trezentos e trinta e dois mil novecentos e dezanove euros e vinte e oito cêntimos, transitando doze mil cento e dois euros e oitenta e seis cêntimos a crédito. **A conta três**, compras de matérias-primas subsidiárias e de consumo, cifrou-se em sessenta e seis mil novecentos e cinquenta e sete euros e cinco cêntimos. **Na conta quatro**, património-ativos tangíveis – equipamento básico e de transporte, edifícios etc., constatou-se no total da classe o valor de quatrocentos e setenta e dois mil oitocentos e sessenta e nove euros e quarenta e seis cêntimos. **Na classe seis**, resultados transitados o valor de um milhão duzentos e nove mil, seiscientos e dezanove euros e oitenta cêntimos. **A classe seis**, custos, o valor foi de trezentos e trinta e cinco mil doze euros e dezassete cêntimos; O total de proveitos, refletido **na classe sete**, foi de trezentos e sessenta e dois mil, vinte e quatro euros e noventa e oito cêntimos. Deste modo, **o resultado líquido do exercício do ano de dois mil e vinte e três cifrou-se no montante de vinte e oito mil trezentos e dezanove euros e treze cêntimos**, tal como está plasmado na demonstração de resultados por natureza. Finda a análise e o esclarecimento efetuado foi pelo presidente posto à votação, sendo aprovado o relatório e contas do exercício de dois mil e vinte e três, por unanimidade. Foi proposto um voto de louvor pelo trabalho desenvolvido e resultados obtidos, pese embora os investimentos efetuados.

E por não haver outros assuntos a tratar, o presidente da direção deu por encerrada a sessão sendo lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes.

Pe. Ricardo Jorge Martins Pinto
Armando
Ju. João Carlos Ferreira
ARMINDA CORREIA MOREIRA
Ju. Manuel António Ferreira